

VIVÊNCIA ACADÊMICA NO ACOMPANHAMENTO DE CASOS DE TRAUMA EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Camila Regeane Nery Costalat¹, Anandrya Nunes Silva¹, André dos Anjos Trindade¹, Luanne Raquel Farias Silva¹, Silvia Beatriz Silva de Souza¹, Daniele Salgado^{1,2}

Faculdade de Ciências Médicas¹/ Universidade Federal do Pará²
daniele.sousa@afya.com.br

Introdução: Os traumas consistem em lesões de extensão e gravidade variáveis, resultantes da ação de forças externas capazes de alterar a fisiologia e a estrutura do organismo, configurando-se como uma das principais causas de morbimortalidade em nível mundial e um relevante problema de saúde pública. Os serviços de urgência e emergência são responsáveis pelo atendimento de uma ampla variedade de agravos traumáticos, incluindo traumas cranioencefálicos, torácicos, abdominais, esqueléticos e térmicos, classificados em contusos e penetrantes. Entre as principais causas desses eventos destacam-se os acidentes automobilísticos, ferimentos por arma de fogo e arma branca, quedas, além de acidentes domésticos e ocupacionais. Com o objetivo de padronizar e otimizar o atendimento inicial às vítimas politraumatizadas, as diretrizes do *Advanced Trauma Life Support* (ATLS) recomendam a utilização de uma avaliação sistematizada baseada no protocolo ABCDE do trauma, estratégia essencial para a identificação precoce de condições potencialmente fatais, redução da morbidade e da mortalidade e melhoria do prognóstico dos pacientes; **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o acompanhamento de atendimentos a pacientes vítimas de trauma em um serviço de urgência e emergência; **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido a partir das atividades práticas realizadas no setor de urgência e emergência do Hospital Santo Antônio Maria Zacarias, localizado no município de Bragança, Pará. As atividades envolveram observação direta e acompanhamento supervisionado dos atendimentos prestados a pacientes traumatizados. **Resultados:** Durante o período de observação, evidenciou-se uma elevada demanda assistencial, característica recorrente dos serviços de urgência e emergência no país. Destacaram-se com maior recorrência os atendimentos relacionados a traumas contusos, penetrantes e musculoesqueléticos, frequentemente associados a quedas, acidentes de trânsito e lesões por contusão ou penetração, refletindo o contexto urbano contemporâneo. Esses achados corroboram dados da literatura que apontam alta prevalência de traumas nos atendimentos emergenciais, reforçando a complexidade e a necessidade de organização desses serviços; **Considerações finais:** Conclui-se que a vivência prática permitiu compreender a magnitude dos atendimentos a vítimas de trauma e ressaltou a importância da aplicação sistematizada do protocolo ABCDE para a organização da assistência e melhoria dos desfechos clínicos. Ademais, a experiência contribuiu significativamente para a integração entre teoria e prática, o aprimoramento do raciocínio clínico e a compreensão da atuação multiprofissional no contexto da urgência e emergência.

Palavras-chave: Politraumatismo. Atendimento pré-hospitalar e hospitalar. Avaliação sistematizada.

Área Temática: Atendimento à vítima de trauma.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ABIB, Simone de Campos Vieira; PERFEITO, João Alésio Juliano. *Guia de trauma*. 1. ed. Barueri: Manole, 2012. (Série Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar).

DIMAGGIO, C. J. et al. The epidemiology of emergency department trauma discharges in the United States. *Academic Emergency Medicine*, Hoboken, v. 24, n. 12, p. 1475–1486, 2017. DOI: 10.1111/acem.13287.

ERITEN, S. Retrospective analysis of admissions to the emergency department of an urban state hospital: a cross-sectional study of 5,279,630 patient visits (2019–2024). *Medicine (Baltimore)*, Baltimore, v. 104, n. 9, p. e41669, 2025. DOI: 10.1097/MD.00000000000041669.

PAUDEL, S.; DHUNGANA, S.; POKHREL, N.; DHAKAL, G. R. Epidemiology of trauma patients presented at emergency department of trauma center. *Journal of Nepal Health Research Council*, v. 19, n. 1, p. 158–161, 2021. DOI: 10.33314/jnhrc.v19i1.3425.

SANTOS, Natália Hiany Fonseca; COSTA, Thais Maria Teixeira; ALVES, Marília. Onda vermelha: perfil dos pacientes atendidos em um hospital de trauma. *Enfermagem em Foco*, Brasília, 2023.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE (Espírito Santo). *Atendimento de urgência ao paciente vítima de trauma: diretrizes clínicas*. Espírito Santo, 2018.